

CHICO XAVIER — *Eu me lembro, porque achei formidável a sua palavra, porque nós todos, as mulheres presentes e os homens também que puderem exercer esse apostolado, maternar as crianças necessitadas, que cada lar recebesse uma criança, cada companheiro nosso se responsabilizasse por uma criança num instituto de educação, certamente que o infortúnio da delinquência infanto-juvenil iria desaparecer da face da Terra. Então, eu digo, vamos ouvir a nossa Xênia e fazer força por maternarmos alguém.*

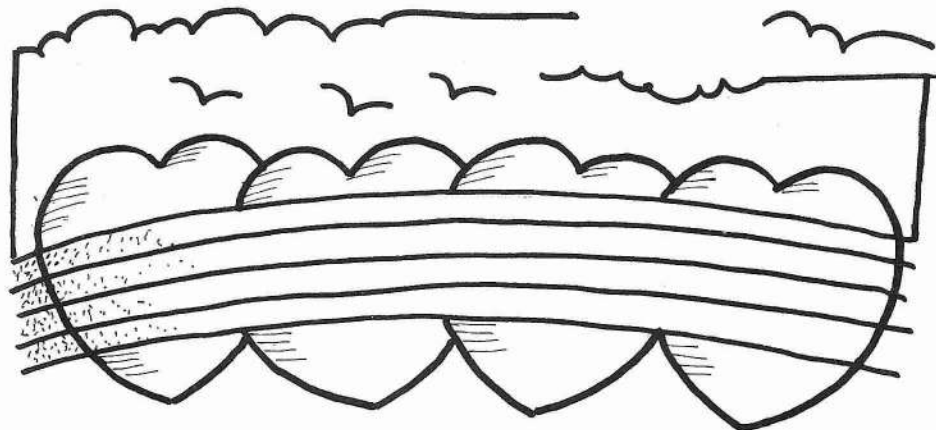
XÊNIA — E nos maternarmos a todos, não é, Chico?

CHICO XAVIER — *Sem dúvida, sem dúvida.*

XÊNIA — Chico Xavier, o nosso muito obrigada, obrigada aos senhores orientadores do Centro Espírita União. Foram maravilhosos. Chico, por favor, me dê a sua mão, esta é a maneira (beija) de lhe agradecer.

CHICO XAVIER — *Obrigado, que Deus a abençoe, lhe dê forças para sua grande tarefa. Muito obrigado.*

XÊNIA — Maria Gabriela, um presente para todos nós!



CAPÍTULO 20

ESPIRITUALIDADE E VIDA*

194 — TENTAÇÕES DA FAMA

P — Você é um homem conhecido mundialmente. Qual sua fórmula para fugir às tentações da fama?

R — *Não me considero com créditos para adquirir popularidade. A fama é uma grande oficina de fotografias. Cada amigo ou cada adversário apresenta a imagem que mentaliza e os retratos falados ou comentários vão surgindo. Quanto a mim, nunca precisei estar vigilante contra os inconvenientes da fama. Nada fiz para conquistá-la. Se trabalho sempre é porque preciso aprender a servir. Os espíritos amigos me ensinam que devo trabalhar pois, sinceramente, não tenho algo de melhor para fazer.*

195 — MOMENTO DA DESENCARNAÇÃO

P — A morte clínica de uma pessoa ocorre quando

* Entrevista concedida a Otto Villares e publicada no jornal *Palavra*, de 16/10/1983, Ano I, n.º 3, Juiz de Fora, MG, sob o título "Entrevistando Chico Xavier/Emmanuel — 'A Espiritualidade está em qualquer partícula da vida'." Transcrita pela revista espírita mensal *O Médium*, também de Juiz de Fora, em sua edição de 10/1983, n.º 512.

o cérebro pára de funcionar, mesmo que o coração continue batendo. Do ponto de vista espiritual, em que instante ocorre a "desencarnação" da alma?

R — Não é uma ocorrência absolutamente igual para todos. Consideramos por desencarnação o estado do espírito que já se desvencilhou de todos os liames que o prendiam ao corpo material.

196 — RECURSOS ARTIFICIAIS DE SOBREVIVÊNCIA E EUTANÁSIA

P — É lícito manter-se uma pessoa viva através de recursos artificiais, (como o caso da norte-americana¹) quando não resta esperança de sobrevivência?

R — Em muitos casos a ciência da Terra pode, através de processos artificiais, reter o espírito no corpo físico, mas sempre a título precário, sem ligação com as definitivas realidade da vida. O caso referido da jovem americana, é um problema na lei de causa e efeito. Muito louvavelmente a ciência do mundo não aplicou a eutanásia, permitindo assim que as leis superiores da existência se manifestassem claramente.

197 — DESARMONIAS CONJUGAIS

P — Por que são tão raros os casais que vivem em perfeita harmonia?

R — O relacionamento entre os parceiros da vida íntima do lar, na essência, é uma escola ativa de aperfeiçoamento do espírito. Até que duas criaturas alcancem

1. Trata-se, evidentemente, do famoso caso da jovem norte-americana Karen Ann, que se encontra em coma desde 14/4/1975. Atendendo pedido de seus pais, o Supremo Tribunal de Nova Jersey autorizou, em 31/3/1976, o desligamento do sistema de respiração artificial que a mantinha viva. Mas, para surpresa de todos, tal desligamento não provocou a sua morte, pois seus pulmões voltaram a funcionar normalmente, embora Karen continuasse em coma. — Nota do organizador.

o amor integral, uma pela outra, é compreensível o atrito, visando o burilamento recíproco.

198 — VINCULAÇÕES EXTRACONJUGAIS

P — E quando um dos cônjuges não assumindo sua responsabilidade na parte que lhe toca for buscar fora do lar vinculações extraconjugais?

R — Alguém que fira outro alguém, depois dos compromissos afetivos assumidos em dupla, será responsável pela lesão que causar. Para outros e para si mesmo cria dificuldades que só pelo amparo do tempo conseguirá resgatar. Os espíritos sublimados nas leis do bem aprendem a amar sem exigências e a aceitar as pessoas como realmente são ou estão.

199 — REPERCUSSÕES DOS VÍCIOS NO ALÉM

P — Você considera o hábito de fumar um suicídio em câmara lenta?

R — O hábito de fumar não pode ser definido como um suicídio consciente considerado. É um prejuízo que o fumante causa a si mesmo, sem a intenção de se destruir. Isto deve ser estudado com esclarecimento, sem condenação, para que a pessoa se conscientize quanto às conseqüências do fumo, no campo da vida, de forma a fazer as suas próprias opções. Não apenas o fumo, mas outros vícios nocivos à saúde, após o desencarne, continuam a tornar a pessoa dependente, até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual ceda lugar à normalidade do perispírito. Na maioria das vezes este tempo dura o correspondente à perduração do hábito, na existência física da criatura viciada.

200 — MEMÓRIA DAS PLANTAS

P — Você confirmaria que as plantas têm memória?

R — Devo explicar a vocês que responderei suas perguntas ouvindo sempre o nosso devotado Emmanuel, a quem posso e devo atribuir a autoria dos conceitos emitidos. As plantas possuem, compreensivelmente, a memória em construção. Em graus e tons diversos a espiritualidade se encontra em qualquer partícula de vida.

201 — EM TRABALHO COM JESUS E KARDEC

P — Para encerrarmos, nos diga algo sobre os mais de 50 anos de seu mandato mediúnico.

R — É como se o tempo não tivesse existido na contagem humana das horas. Observo, que se o meu corpo cede à lei do desgaste com o tempo terrestre, meu espírito se vê cada vez mais interessado e contente. Reconheço plenamente o que as realizações dos espíritos benevolentes, que nos auxiliam, estão muito acima de qualquer cogitação do meu espírito estreito, cabendo-me a obediência. Eles me proporcionam a honra do engajamento no trabalho deles em nome de Jesus, nosso Divino Mestre e Senhor, segundo as instruções fundamentais de Allan Kardec, no Cristianismo atualmente redivivo.

ÍNDICE ANALÍTICO

"A FLAMA ESPÍRITA", JORNAL,	109
ABORTO	
criminoso	100
legalização do,	16, 56, 138
ACUPUNTURA	25, 113
ALDO AGUILAR BIANCO	130
AMOR	
como filosofia de vida	81
conceito de,	51, 66, 134
e guerras	72
e vícios	59
e violência	92, 128, 137
no sentido universal	68
ANDRÉ LUIZ (ESPÍRITO)	39, 66, 132
ANNA GRIMALDI CORTÁZZIO	105
ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA	39, 74
"ANUÁRIO ESPÍRITA"	51, 62, 77, 105, 133
APARECIDA C. MICHIELIN, DRA.,	62
APARECIDA FERREIRA, D.,	71
APOCALIPSE	14
ARTE ESPÍRITA	109
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ESPÍRITA DE PROFISSIONAIS DE	
SAÚDE MENTAL	43
AUGUSTO CÉSAR VANNUCCI	51, 86
BEBÊ DE PROVETA	140